



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO CAMPEONATO
DE ESQUI AQUÁTICO REALIZADO
EM CASTEL GANDOLFO**

Sexta-feira, 31 de Agosto de 1979

Caros Senhores e dilectos Irmãos

Ao agradecer-vos sentidamente as cordiais e nobres palavras que agora me foram dirigidas pelo Senhor Presidente da Comissão Olímpica Nacional Italiana, exprimo-vos o meu sincero aprazimento ao receber-vos nesta casa, tão próxima do lugar onde se realizam as vossas competições desportivas. Estou-vos grato por terdes desejado este encontro, que também da minha parte é sumamente apreciado. Por conseguinte, a todos saúdo cordial e indistintamente, qualquer que seja a nação de onde provindes.

O 33º Campeonato da Europa, África e Mediterrâneo de Esqui aquático é óptima e nova ocasião de aproximação e fraternidade entre povos diversos. O Desporto por vós praticado é certamente singular e atraente; mas, para além dos seus aspectos agonísticos e também estéticos, é também sempre, como qualquer outra actividade autenticamente desportiva, um factor de nobilitação humana: quer em sentido individual, uma vez que educa para uma salutar autodisciplina, quer em sentido interpessoal, pois favorece o encontro, o acordo e, afinal, a comunhão recíproca. Quando, além disso, é cultivado a nível internacional, então torna-se elemento propício de superação de múltiplas barreiras, a ponto de levar a descobrir de novo e a consolidar a unidade da família humana. para além de toda a divisão racial, cultural, política, ou religiosa.

Nestes tempos, em que infelizmente várias formas de violência, e por conseguinte de ódio, tendem nefastamente a lacerar o tecido da solidariedade social, vós contribuis, da vossa parte, para dar testemunho luminoso de coesão, de paz e união, numa palavra, de "saberdes estar juntos" onde a necessária competição, longe de constituir motivo de divisão, demonstra ser, pelo

contrário, factor positivo de emulação dinâmica, só possível num quadro de mútuas relações aceitas, avaliadas e promovidas.

Precisamente porque as vossas competições não se realizam por simples e superficial divertimento, mas para dardes prova da própria habilidade e de que frutos pode ser fecunda uma longa e rigorosa preparação, o empenho desportivo é escola genuína de autêntica virtude humana, de que o antigo livro bíblico da Sabedoria escreve: *Quando está presente, imitam-na; quando ausente, desejam-na; no século vindouro triunfará coroada por ter vencido sem mancha nos combates* (Sab 4, 2). No Desporto, de facto, vence a virtude; e então todos vencem, porque todos tiram proveito das suas fecundas exigências individuais e comunitárias.

Nesta altura, a minha palavra torna-se voto profundamente cordial, também em vista das próximas competições olímpicas, por um excelente êxito agonístico, de modo que dos vossos encontros atléticos saia vitorioso simplesmente o homem, nos seus mais altos valores de lealdade, de respeito mútuo, de generosidade e de beleza.

E de Deus onnipotente e bendito invoco abundância de graças sobre todos vós, sobre as vossas famílias e sobre as vossas associações.

Copyright 1979 © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana